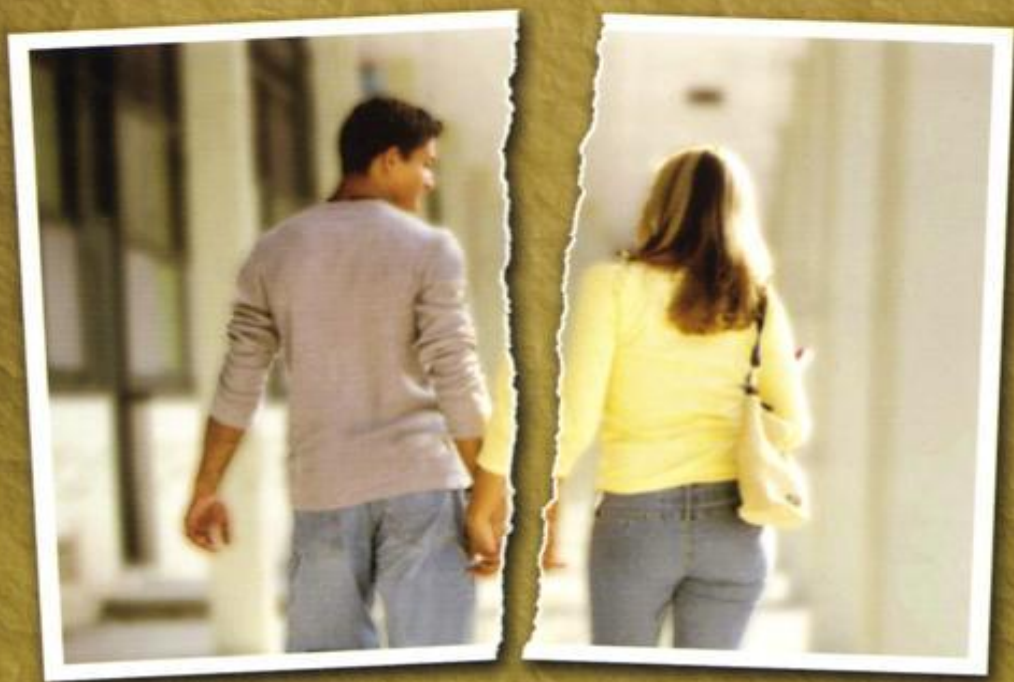


O DIVÓRCIO COMEÇA



NO NAMORO



EDSON ALVES DE SOUSA

O DIVÓRCIO COMEÇA NO NAMORO

Pr. Edson A. de Sousa

Digitalizado por Ziquinha



www.semeadores.net

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

SEMEADORES DA PALAVRA e-books evangélicos

Índice

Apresentação.....	4
Falando Sobre Namoro	5
Intimidade Física X Amor	6
Não Brinque com Fogo.....	8
Esperar alguém no Senhor Existe?	10
Paixão X Amor	14
O Verdadeiro Amor é Forte Como a Morte.....	16
Amar sem Amor	19
Amar Muitas Vezes	23
O Amor Revelado No livro de Cantares.....	25
Falando Sobre Divorcio.....	26
Divorcio Não é o Ideal de Deus Para Ninguém.....	30
Não se Conserta Um Erro Com Outro.....	31
Casamento Não Casa	33
Deus Está Comprometido Com a Sua Realização.....	36

Apresentação

Neste livro foi feita uma exposição objetiva das principais causas do divórcio, que é um assunto do interesse de solteiros e casados.

Abordei este assunto procurando ser o mais direto possível, utilizando uma linguagem franca e sem rodeios.

Pr. Edson A. de Sousa
1ª Igreja Batista de Trindade

... porque o amor é forte como a morte, as muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os rios afogá-lo. Se alguém oferecesse todos os bens de sua casa pelo amor, seria de todo desprezado. (Cantares. 8:6 -7)

Ainda que eu falasse as línguas dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

E ainda que distribuísse fortuna para sustento dos pobres, ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada disso me aproveitaria. (1 Coríntios 13:1 -3)

Falando Sobre Namoro

Namoro é um estilo de vida que envolve as nossas atitudes e valores. O namoro pode parecer um jogo inocente, mas muitas vezes é a busca egoísta por relacionamentos de curto prazo. É que a idéia principal dos namoros geralmente é a aproximação sem nenhuma real intenção de um compromisso de longo prazo.

Na maioria dos casos, no namoro normalmente falta a eles um propósito bem definido. As pessoas namoram sem a responsabilidade de um compromisso real, ou seja, entregam-se a todas as emoções sem nenhuma intenção de casamento. O namoro passou a ser aproveitado pelas pessoas pelo seu valor de entretenimento.

Os namoros estão caminhando em direção de uma maior intimidade sem compromisso. Em I Tessalonicenses 4:6. A palavra de Deus chama isso de "*defraudar*", roubar alguém ao criar expectativas, mas não satisfazendo o que foi prometido.

Ter intimidade sem compromisso é defraudar. Um relacionamento baseado somente na atração física apenas durará enquanto durarem os sentimentos.

Intimidade Física X Amor

Normalmente as pessoas confundem atração física com amor verdadeiro, entendem que amor e sexo são a mesma coisa. Em razão disso muitos relacionamentos começam com atração física, o aspecto físico e sensual assumiu a prioridade. E aí passam a avaliar o relacionamento pelo nível de envolvimento físico. Este envolvimento leva os namorados a tomar decisões erradas. Pergunte-se agora: A intimidade sexual ou envolvimento físico ocupou o 1º lugar em meu relacionamento?

Uma pesquisa feita com crianças dizia assim: Ao que tudo indica um cientista pode prever o futuro ao observar crianças de quatro anos de idade interagirem com um docinho. O pesquisador convida as crianças, uma de cada vez, em um quarto comum e começa o seu gentil tormento: "Você pode comer este docinho agora" Ele diz: "Mas se você esperar até que eu resolva um assunto, você poderá ficar com dois docinhos quando eu voltar". E então ele vai embora.

Algumas crianças agarram o doce no minuto que ele sai pela porta. Outras duram alguns minutos antes de desistirem. Mas outras estão determinadas a esperarem. Elas cobrem os olhos, abaixam a cabeça, ficam cantalorando, tentam brincar ou até mesmo caem no sono. Quando o pesquisador retorna, ele dá a estas crianças os seus "suados docinhos".

Uma enquete, entre os pais e professores das crianças, levantou que aquelas que tiveram a firmeza para esperar pelo docinho geralmente se tornavam adolescentes mais ajustados e confiantes. As que logo caíram na tentação se frustraram facilmente. Dobravam-se sob pressão e se intimidavam com desafios.

A moral da história é que desenvolver o caráter necessário para adiar uma satisfação em pequenas áreas pode se traduzir em grande sucesso em outras áreas.

Não Brinque com Fogo

Até que ponto você deve ir nesse caminho da intimidade?

Uma vez estabelecido o limite em que deve parar, como mantê-lo?

É bom que se saiba que um desejo reprimido não morre. Ele apenas é empurrado do consciente para o inconsciente, aguardando sua oportunidade de manifestar-se de alguma forma. Um conselho seria: Não acenda um fogo que não pode apagar.

Não ir longe demais depende da maturidade, força de vontade, sua capacidade de dominar-se. Decidir até que ponto pode chegar depende também o quanto você gosta da outra pessoa.

Não há uma norma prática que se aplique a todos os casos e todas as pessoas. Todos somos diferentes.

Um princípio parece que deve ser seguido por todos. Não avance tanto que se sinta pior quando tiver de parar do que se sentia antes.

Quando decidir então qual será o seu limite, deve pensar sobre isso antecipadamente e não esperar até que esteja respirando forte numa sessão de carícias ardentes.

Alguns homens aguardam que a mulher coloque o freio no sexo. Saiba que não está isento da responsabilidade de estabelecer limites. Em seu comportamento sexual a responsabilidade é igual para os dois.

O que ajuda muito é a sinceridade nos relacionamentos, conversar francamente até que ponto irá compartilhar seu afeto sexual, serem

abertos com respeito aos seus sentimentos. Antes que as coisas passem do limite, conversem sobre tudo isso com sinceridade e franqueza. Se um ameaçar perder o controle, o outro deve apertar o freio.

Esperar alguém no Senhor Existe?

Será que existe isso? Será que você tem que ficar aguardando a mulher ou homem que Deus vai mandar para você?

Já vi centenas de pessoas que ficam sentadinhas nos bancos da igreja esperando o tal "Isaque" aparecer; e continuam lá, no banquinho, assentadas até hoje. E o que é pior: muitas ficam com raiva de Deus, amarguradas.

Em se tratando de conhecer alguém que um dia possa vir a ser sua mulher, a única maneira de fazer isso é vivendo a normalidade da vida, andando com Deus de olhos bem abertos para a vida.

O salmista diz no salmo 126: "Quem vai andando e chorando enquanto semeia, voltará com júbilo trazendo os seus feixes".

O salmista apresenta um espírito de permanente movimento enquanto se aguarda a restauração que vem de Deus.

Agindo assim, no próprio caminho você encontrará alguém.

A Bíblia não nos oferece nenhuma revelação sobre a escolha conjugal, assim como não define a maior parte das escolhas humanas.

A escritura nos ensina o caminho da verdade, da justiça, da misericórdia, da bondade, da fé, da esperança e do amor. Mas não diz com quem casar, que profissão praticar etc... Há casos raríssimos em que alguém sabe exatamente os detalhes de sua vida nesses particulares.

No final, o justo tem que andar pela fé.

Algumas coisas são essenciais: atração psicológica que implica admiração, charme, atração física, atração pelos objetivos mútuos, afinidade intelectual. Afinidade espiritual, nesse caso cristão e não apenas evangélico.

(*) Houve um homem chamado Ali Hafed, que vivia no belo país do Irã. Ele era fazendeiro e estava contente com sua situação. Sua fazenda era excelente e rendosa. Tinha esposa e filhos. Criava carneiros, camelos e plantava trigo. "Se um homem tem esposa, filhos, camelos, saúde e a paz de Deus", dizia ele, "é um homem rico!"

Ali Hafed continuou rico até que, certo dia, um sacerdote veio visitá-lo e começou a falar de uma coisa estranha, que o sacerdote chamava de "diamante". Ali Hafed jamais ouvira falar em diamantes. E o sacerdote comentou: "Eles cintilam como um milhão de sóis, na verdade, as coisas mais lindas do mundo!".

De repente, Ali Hafed passou a sentir-se por demais descontente com o que possuía. Perguntou ao sacerdote: "Onde se pode encontrar esses diamantes? Preciso possuí-los." O sacerdote respondeu: "Dizem que é possível achá-los em qualquer parte do mundo. Procure um riacho de águas transparentes correndo sobre a areia branca, em região montanhosa, e ali você achará diamantes."

Ali Hafed, então, tomou uma decisão: vendeu a fazenda, confiou esposa e filhos aos cuidados de um vizinho, e se lançou em sua jornada em busca de diamantes.

Viajou pela Palestina, depois ao longo do vale do Nilo, até que, afinal, encontrou-se junto as "Colunas de Hércules", entrando, a seguir, na Espanha. Ele procurava areias brancas, montanhas altas. Diamantes, porém, não encontrou um só. Com o decorrer dos anos um dia chegou ele à costa de Barcelona, na Espanha. Estava alquebrado, sem recursos e sem condições de comunicar-se com a família. Num acesso de desespero, profundamente deprimido, lançou-se ao mar e morreu.

Nesse ínterim, o homem que adquirira a fazenda de Ali Hafed achara uma curiosa pedra negra, enquanto seu camelo se dessedentava num riacho. Levou-a para casa, colocou-a sobre a cornija da lareira e esqueceu-se dela.

Um dia apareceu o sacerdote. Olhou acidentalmente para a pedra negra e notou um lampejo colorido brotando de um ponto de onde saíra uma lasca. Disse o hospedeiro: "Um diamante! Onde o achou?"

Contou-lhe o fazendeiro: "Encontrei-o nas frias areias do riacho de águas claras aonde levo meu camelo para beber."

Juntos, arrebanhando as túnicas e correndo tão depressa quanto lhes permitiam as sandálias, dispararam rumo ao riacho. Cavaram e acharam mais diamantes! Esse achado se transformou na Mina de Diamantes Golconda - a maior mina do mundo!

A lição é clara. Os diamantes lá estavam, o tempo todo, no quintal de Ali Hafed. Só que ele não os vira. E, por isso, gastara a vida numa busca inútil!

A moral, também, é clara. Aonde você vai gastar sua vida em todo tipo de viagens à caça de prazer, fama e riqueza — um tremendo esforço para encontrar felicidade? Mas pode acontecer que a felicidade esteja debaixo de seus pés, em seu próprio quintal. Floresça onde você está plantado!

Onde quer que você esteja, Deus ali está. Onde Deus está há belos desígnios — basta que você veja as possibilidades. Deus o pôs onde está, porque ele pode ver diamantes nas rochas que estão ao seu redor.

Paixão X Amor

Quando você está apaixonado, tudo gira em torno da outra pessoa. A tendência é negligenciar sua família. Você perde o interesse nas coisas que costumavam interessá-lo antes. Os amigos se sentem postos de lado.

Quando você ama é diferente. O amado pode ser a pessoa mais importante do mundo para você. Ao invés de negligenciar outros relacionamentos, você acrescenta uma nova e maravilhosa relação a todas as demais que já possui.

A paixão impede que você veja qualquer defeito na outra pessoa. Ninguém pode dizer nada.

Quando se trata de amor, você admite os defeitos do ente amado, mas ama apesar deles. O amor não é cego, mas a paixão é.

Na paixão, as brigas matam o relacionamento e tendem a tornar-se mais freqüentes e mais graves. No amor acontece o contrário. O amor sobrevive às brigas e estas se tornam menos freqüentes e menos feias.

Na paixão o ciúme é exagerado. No amor o ciúme é de zelo. Na paixão o efeito é destrutivo. No amor o efeito é construtivo.

A paixão pode transformar-se às vezes, em amor verdadeiro. Mas se você convenceu-se de que se trata de paixão sem futuro, desista. Remova a flecha com todo cuidado, logo que esteja certo da decisão, fale imediatamente com ele ou ela. Se ele ou ela ameaçar fazer mal a si

mesmo, o que provavelmente não acontecerá, você não poderá ser responsabilizado por sua sinceridade. Um relacionamento mantido sob pressão de ameaça não vale a pena.

O Verdadeiro Amor é Forte Como a Morte

Uma das mais doloridas histórias que já li, também foi uma das piores, pois foi contada pela alma de um ser aprisionado a uma incurável forma de amor. É a história de uma dor maior que a própria dor. Ela amava loucamente um homem.

Dera-se completamente a ele: corpo alma e espírito, além do que a palavra "entrega" pudesse exprimir. Amava-o a tal ponto "o amor caiu doente" - como diz o poeta. O homem também a amava e a desejava loucamente.

Ambos eram casados, mas não tinham filhos de seus casamentos. Os sentimentos de amor proibido e pecado eram indescritíveis. O homem desse amor acabou não suportando as pressões que se levantavam contra seu amor proibido, dentro e fora de seu ser. Então, a deixou. Largou tudo e foi-se rasgado, infeliz e amargurado. Fez de tudo para não morrer. Tentou distrair-se, mas traía-se em cada distração.

Ela rolou e resolveu-se sobre aquele amor maior que o mar e mais profundo que o abismo.

Não suportava a ausência do seu homem. Ela sabia que ele era de fato um homem.

Coisa rara entre os machos! Ele, até onde soube, sofria de agonias e náuseas. Sua alma vivia de batalha para conseguir existir. As guerras nunca cessavam em seu ser. Não havia remédio também para sua dor.

Um dia ela ficou sabendo que ele mudara-se para uma terra muito mais distante ainda e que de lá, provavelmente, jamais voltaria. Exilara-se de tanta dor onde ninguém pudesse falar com ele. Ela sofreu por antecipação todos os dias de saudades do passado, do presente e do futuro, sem saber que isso não existe. Basta a cada dia a sua própria saudade. Assim, ela morreu antes da morte chegar.

Sua beleza feminina, todavia, nunca murchava. Tornara-se ainda mais bela. A dor lhe emprestara, estranhamente, ainda mais formosura. Por isso, os homens a assediavam e os amigos e amigas sugeriam-lhe o caminho da porta mais larga: um outro amor!

Surgiu um médico em sua vida: belo, inteligente, agradável. Todos os que viam a beleza da mulher não ser usufruída, alegraram-se com a chegada do doutor. Era como se ele pudesse usufruí-la por eles. Essas coisas acontecem. Por isso é que pouca gente sofre quando a mulher feia fica só.

As belas, no entanto, são assediadas até pelas amigas.

Ela tentou enganar-se quanto ao peso e a força do amor que nela havia.

Imaginava como todo mundo, que uma outra pessoa seria o "resgatador" de sua alma.

Afinal ela olhava-se no espelho e via-se linda! Assim, ela mesma dizia todos os dias aos reflexos de beleza que do espelho a seduziam a seus próprios olhos, que era um desperdício amar tão loucamente que não voltaria nunca mais, pelo menos era essa história que o horizonte

do mundo real contava! Depois de um tempo decidiu-se entregar ao doutor. Sofreu aquela dor horrível de despir-se sem jamais tirar a roupa.

Amar sem Amor

Cometeu esse crime contra sua alma, contra seu amor.

E assim, tentou amar sem amor, enganava-se como podia.

Deu-se, mas jamais conseguiu entregar-se. Recebeu carinhos que lhe causavam repugnância e buscou prazeres que lhe chegavam com o triste sabor de desgosto.

O problema é que todos em volta estavam felizes com a chegada do doutor.

Suas amigas o achavam maravilhoso. Ele era um cara legal, aberto, culto, rico e engraçado.

Sua gentileza encantava as mulheres e não provocava os homens.

Ele era ideal para todo mundo, mas não para ela!

A cada gesto dele, ela via o outro. A cada beijo, ela sentia o gosto do outro.

A cada tentativa de fazer amor, ela se contorcia de agonia: sua alma não atendia aos apelos unânimes que vinham de fora! Amar sem amor é mais difícil do que se enterrar vivo!

O fato é que se casaram assim mesmo! Dois anos depois que ela estava de miséria absoluta. Agora nem mais a bela estética ela via nele.

O doutor se transmudara num gari cheirando a lixo em sua alma.

Para o médico sobrara um lixo de um coração de mulher que não se deixou vencer pela média e nem se fez cidadã da comunidade dos que pensando que um dia amaram, apenas trocam de amor como quem

muda de meia. O coração da mulher era vítima de um amor que nunca morreu, nem morreria e que se "rendera" apenas porque importava agradar a todos, e era essencial buscar a normalidade. Cinco anos depois ela sentia dores maiores que as saudades que um dia matavam pela ausência do seu amor que partira para uma terra distante.

A combinação da saudade do outro com a presença do doutor, que dela demandava amor e sinceridade, haviam se tornado piores que qualquer inferno de antes.

E agora? Casara-se com um "ideal" e vivera para atender a demandas de "normalidades" que obrigavam a casar sem paixão, a amar sem amor, e a esquecer aquele que nela vivia.

O conselho do livro de Cantares é para que não se tente acordar o amor "até que este o queira".

Isto porque, uma vez acordado, o amor torna-se "mais forte que a morte e as muitas águas não pode afogá-lo".

Nesse caso, uma horrível saudade dói menos que a melhor companhia.

O doutor e ela que o digam. Seu coração também não encontrará descanso em nenhum braço que não seja o do amor de Deus.

Para a mulher foi a morte ter que dar-se a quem não queria.

A medida que vivo, aprendo coisas simples.

Histórias como estas me ensinam muito.

Entre essas coisas que essa tragédia me ensinou, há uma em especial:

A alma nem sempre ama assim, mas quando assim ama, nem a morte curará dessa doença. O que lhe resta é descansar no amor de Deus, e não nos homens, e, aqui falo de homens e mulheres, pois em nenhuma outra substituição haveria paz ou conforto.

Eu disse muitas coisas mais a essa mulher tão diferente de suas amigas e amigos. Mas entre tantas lhe falei também que era melhor que ela se desobrigasse dessa normalidade de amar sem amor, do que se estuprar todos os dias a fim de agradar a seus "amigos normais".

Gente como essa mulher não cai de árvores!

São frutos raros e são proibidos!

Quem comê-los, sofrerá a morte!

E quem em sendo como ela e em sendo assim deixar-se levar pelos apelos da normalidade, sofrerá. Ninguém pode servir a dois amores!

No caso de homens amarem assim, pode-se ter certeza: é porque foram irremediavelmente atingidos pelo amor, do contrário, não suportariam entregar-se tanto. Homens são fracos nesse tipo de amor.

Ora, esse tipo de paixão que perpassa os anos e que não envelhece, é rara. Mas quando acontece, nem a distância consegue encontrar rugas nele. É mais forte que a morte. Nenhum homem pode "separar" tais seres. Muito menos a distância ou a calamidade. Mesmo que nunca mais se vejam, jamais deixarão de se encontrar nos aposentos do coração todas as horas do dia e da noite. Visitar-se-ão em sonhos e terão pesadelos acordados e também de olhos abertos.

Quando é assim, o melhor a fazer é buscar paz e satisfação no privilégio de ter conhecido o amor. O próximo passo é mergulhar de cabeça no consolo da presença de Deus. A tentativa de substituí-lo por conta própria é pior que um câncer para a alma.

Amar Muitas Vezes

As pessoas me perguntam se alguém pode amar muitas vezes.

Sim podem, pois o amor tem muitas faces, formas e conteúdos.

Mas o amor que arrebatava todo o ser, que inebriava a alma, que faz a pele se tornar um com todo ser... E que faz a loucura ser bem-vinda como se fora sensatez... Sim, esse amor só acontece uma vez...

E poucos visitaram sua morada.

Os que de lá saíram... Nunca lá deixaram... Pois esse lugar se instala na alma... E impede que o mundo continue a existir... Qualquer outro mundo.

Os que tentam viver outra vida depois disso... Sofrem e não sabem mais fingir.

Quem tentar suportar a carga desse ser que vive sobre o jugo desse amor... Ganhará rapadas, mesmo sem merecer; e se sentirá estranho e desprezado, mesmo que entregue todos os seus bens por ele... Pois esse amor não está à venda... E nem se impressiona com hotéis, viagens, riquezas e honrarias.

Uma choupana serve eternamente aos confortos desse amor... Se o outro estiver ao lado... Como ao lado sempre está... Pois vive ao lado esquerdo, onde até os cosmos se ajeitam confortavelmente, visto que no coração as estrelas ainda ficam menores que o céu...

Nada há maior que o lugar do amor... E nada é mais apertado do que ele... Quando o outro anda longe dos olhos.

Gostaria de poder dizer que se pode amar com o mesmo amor muitas vezes. Mas não creio. E os que me dizem que assim amaram durante a vida... E que foram muitos os seus amores... Recebem em meu olhar descrença... Pois esse amor é um só... É irrepetível... E quem um dia o beijou achará todos os demais lábios frios como os da morte.

Quem não quiser sofrer, não beije quem já beijou e foi beijado por esse amor!

Seu bem não tem cura!

O verdadeiro amor não é a cura!

E quem sofre dele tem que abraçá-lo como dor, bem no meio do peito, e entregá-lo a Deus, a fim de que ele seja pura felicidade... Nunca sem dor!

O Amor Revelado No livro de Cantares

No livro de Cantares Deus revela como deve ser o amor entre um homem e uma mulher. Lá você encontra desejo, beleza, surpresa, confiança, admiração e a certeza de que entre os milhares não há ninguém como a pessoa amada.

E preciso sentir, querer, gostar, conhecer e ser conhecido, tem que querer dizer: "Tu és minha irmã, minha amada, minha querida, minha pomba, meu jardim recluso, minha fonte particular, meu Éden de amor". É a pessoa que tem que dizer: "Essa é afinal carne da minha carne...".

A grande virtude do encontro homem-mulher é que o encontro não se explica; é puro mistério; e muitas vezes, quem ama não sabe nem explicar porque ama tanto.

Deus não se mete em questões de amor. Ele nos ajuda a entrar, a sair, a ficar, a viver o amor. Mas não nos faz amar e desejar a quem o nosso coração não quer e não deseja;

E muito menos faz isso no coração do outro, se o outro não quiser. Em questões de amor temos que assumir toda responsabilidade.

Falando Sobre Divorcio

O divórcio começa no namoro, quando o aspecto físico e sensual ocupa o primeiro lugar no relacionamento, ou seja, o principal interesse é a atração física. A pergunta que deverá ser feita é: como ela ou ele será daqui a 30 anos?

O divórcio começa no namoro, quando há apenas paixão e não amor verdadeiro. A paixão engana suas vítimas, levando-as ao altar, e depois transformando suas esperanças amorosas num casamento infeliz.

O divórcio começa no namoro, quando não espero no Senhor e me ponho no jugo desigual, como diz Paulo II Coríntios 6:14 "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas?".

Jugo desigual é todo caminhar onde o amor não se nivela.

Jugo desigual é toda caminhada conjugai onde não há amor.

Jugo desigual é quando: Ele quer, você não!

O divórcio começa no namoro, quando se casa apenas pelo gosto da família ou por pressão da igreja, o que chamo de "casamento evangélico".

Muitas vezes as pessoas casam por causa da família.

A pessoa é boa, é crente, é responsável, a família gosta, a gente se acostuma, e, então, uma tragédia acontece.

Um conselho: Não deixe que as opiniões, as conveniências, o IBOPE da igreja, e os gostos familiares sejam a sua prisão para o resto da vida. Não case com ninguém de quem você não goste. Será uma tragédia.

Seus pais e amigos não dormirão com ele ou ela, não terão que agüentar a vida ao lado de alguém a quem não se ama.

— *Pastor, — disse-me uma velhinha certo dia — tenho quase 60 anos de casada. Pode perguntar a meu marido e ele dirá que sempre fui uma esposa perfeita. Fiz tudo que uma boa esposa deve fazer, agi sempre do modo certo, mas, nunca fui feliz.*

— *Por quê?*

— *Eu não amo meu marido, Pastor.*

— *Mas, então, porque se casou?*

A velhinha emocionou-se ao dizer: "Nos meus tempos de mocinha agente não escolhia marido. Eram os pais que escolhiam marido para agente. Um dia meu pai disse: 'Filha, daqui a dois meses você vai casar com o filho do meu compadre'. O enxoval foi preparado. A festa ficou pronta e, faltando dois dias para o casamento, conheci meu noivo. Não gostei. Nunca consegui gostar, mas casei, porque tinha que obedecer. Fui uma esposa perfeita, mas nunca fui feliz". Como ser feliz ao lado de alguém que não se ama?

Não case com ninguém só porque é gente boa. Gente boa, quando não ama, faz mal também. Sem amor nada aproveita. O jugo de se viver com quem não se ama, apenas porque o irmãozinho é bonzinho. Aí, é melhor ficar sozinho! Casar sem amor será uma desgraça e se voltará

contra você em pouco tempo; pois você casará, será infeliz, desejará se separar, e todos te julgarão leviano!

O divórcio começa no namoro, quando casamos apenas com a virtude. José casou com Maria não porque ela era boazinha, virtuosa, mas porque ele a amou; a amou antes de tudo, e continuou amando depois de tudo, e foi justamente porque ele a amava que decidiu ficar com ela, apesar do mistério da gravidez.

Você gostaria que alguém casasse com você apenas porque você é um cara legal? Mesmo que essa pessoa não desejasse você como homem? E nem admirasse você? Mas apenas achasse que você é um cara bom, porém sem desejo? Assim, não se case com a bondade apenas; pois lhe faria muito mal e também à sua mulher; pois logo ela também desejará ser mais que sua amiga; ela vai querer ser sua amada como diz o livro de Cantares.

E se não há amor, é melhor não casar. Pois pessoas boas também se fazem mal, pelo simples fato de terem que se amar apenas como amigos ou irmãos em Cristo, visto que entre eles não há nada, além disso.

O divórcio começa no namoro, quando se casa apenas por causa de uma gravidez.

Mulheres inseguras e complexadas sempre se dão na esperança de conquistar. Daí, elas se darem tanto, e terem tão pouco de volta. Às vezes o que há é uma "química de corpo". A pessoa descobre o sexo com o outro e dessa "química" vem um filho e tenta resolver a situação

com o casamento. Todavia, ao invés de se ajudar alguém a sair da beirada da morte, institucionaliza-se a existência da tal pessoa na beirada do barranco, com um rápido casamento e todos ficam escandalizados com a separação depois de alguns meses. Um casamento como esse dificilmente geraria outro resultado.

Divorcio Não é o Ideal de Deus Para Ninguém

O Divórcio é uma amputação para ser praticada e tão somente se as partes ou uma delas está morrendo. E apenas para salvar.

Tudo o que se puder fazer para ajudar as pessoas a conviverem em paz, deve ser feito. No gabinete pastoral o que mais faço é ajudar as pessoas a não se separarem. No entanto, não vejo como fazer um casal ficar junto se não se ama como homem e mulher. Se tem amor é casamento. Se não tem é apenas um relacionamento registrado em cartório. Não se pode fabricar amor conjugai.

O pior problema no casamento é a inexistência de amor. E impossível convencer um casal a ficar numa relação feita de nada. Onde o que prevalece é a certeza do engano da "união".

Não se Conserta Um Erro Com Outro

Vou relatar uma história que li, e muito me impressionou:

Tudo começou muito cedo em minha vida. As atividades sexuais começaram cedo. Eu detestava namorar.

Meu negócio era outro.

Comecei a namorar

A moça era boa

Tirei a virgindade dela...

Duas semanas depois eu já estava mais que arrependido.

Queria pular fora, mas não sabia como. Ela era gente boa. Eu tinha pena.

Então informei a ela que estava acabado, e saí para acabar comigo.

Na mesma noite encontra quem eu sempre conheci: Jesus!

Mudou tudo.

Pensei na moça, na sede espiritual que ela tinha...

Voltei lá e convidei-a pra ouvir a palavra.

Ela foi, creu, e voltou crente.

Então começaram as minhas angustias.

Ela era boa, parecia me amar;

Sem a conversão eu a teria despachado em dois tempos.

Agora, não. Eu estava em Cristo.

Ela havia sido minha última vítima. Parecia-me natural levá-la comigo. Afinal, mesmo sem amá-la como "mulher" e eu tinha centenas de referências acerca das outras emoções e sentimentos, eu cria que a fé me ajudaria a bancar tudo o mais.

Casei-me com a amizade, a bondade e a responsabilidade.

Alguma coisa errada com ela?

Não!

O problema era meu apenas porque eu quis violar uma lei interior: a gente pode amar até o inimigo, mas uma mulher a gente só ama com amor que carrega ternura, desejo, alegria, amizade, sublimidade.

Contei-lhe a história desse rapaz apenas para dizer o seguinte: Se você não quiser ser muito infeliz, e fazer uma bela, doce, meiga, e inteligente jovem se sentir muito mal em pouco tempo, termine esse namoro o quanto antes. Não se conserta um erro com outro.

Casamento Não Casa

Tenho 32 anos, estou casada há 10 anos e sei que casei equivocadamente.

Eu nunca amei o meu marido.

Nunca fui apaixonada.

Nunca senti nada por ele.

Foi casamento "evangélico".

Ele era seminarista e eu líder dos jovens.

O senhor sabe como é...

Todo mundo dizia que tínhamos de nos casar, que ele era bom e eu também.

Casamos e foi uma tragédia.

Hoje sou uma mulher infeliz e me sinto em cativeiro.

Já abri o coração com ele.

Peço pra ele me liberar.

Mas ele não deixa.

Diz que eu tenho que dar um "motivo".

Os anos passaram...

Hoje tenho um "motivo".

Estou apaixonada e estou tendo um relacionamento.

Sofro de culpa...

Estou como quem morre...

Não disse nada a ele.

Apenas peço para me separar.

Mas ele não quer o divórcio.

Diz que a igreja não aceitará, e que eu vou acabar com a vida dele.

Eu não agüento mais.

Antes já era um inferno.

Agora é pior.

Não tenho como ficar assim.

Mesmo que eu pare o "caso", sei que vou traí-lo para sempre... em meu coração .

Sinto-me traindo o tempo todo pelo simples fato de não gostar dele.

Não suporto mais.

Ele me diz que eu tenho que "arranjar" um pretexto.

Insinua até que eu o traia, assim, ele fica de vítima.

Mas eu conheço a igreja.

Eles vão acabar com ele de qualquer jeito.

O que eu faço?

Ajude-me, pois, não tenho com quem falar.

Tenho pena dele.

Fico pior ainda.

Não quero sentir pena dele.

Quero que ele seja feliz, mas eu vou morrer se tentar ficar.

Já fiz de tudo.

Fecho os olhos e tento me entregar.

Não dá.

Estou me violentando há anos.

Nunca pensei que uma mulher pudesse se sentir assim com o próprio marido.

Hoje sei que casamento não casa.

Se não tiver amor nada tem valor.

Deus Está Comprometido Com a Sua Realização

A questão fundamental de sua vida, não é se você é casado, solteiro ou divorciado, mas sim, se você realmente crê que tem um Deus que te ama e está totalmente comprometido com sua felicidade e realização.

É preciso caminhar, mesmo em meio a desejos que não se realizaram, sem desistir de viver. O sonho não vai se realizar enquanto ficarmos trancados em quartos escuros, desanimados, tristonhos, desanimados com Deus e com a nossa vida. É necessário viver. O sonho não se realizou ainda, mas tudo está nas mãos daquele que prometeu "que todas as coisas contribuem para o bem daqueles que amam a Deus... (Romanos 8:28). Deus é bom e sabe o que é melhor para a minha vida. O que de mais encantador encontramos na Graça de Deus é que ela não apenas viabiliza os nossos sonhos, como também os amplia para além de tudo aquilo que podemos imaginar:" Ora, aquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos conforme o seu poder que opera em nós." (Efésios 3:20)".

(*) Extraído do livro "Floresça Onde Está Plantado" - Série Descoberta. Autor: Robert H. Schuller, Ed.: Betânia

Entre em contato

Para contactar o autor, escreva para:

Edson Alves de Sousa

Rua Pr. Waldemar Zarro, n ° 28

Trindade/ São Gonçalo - RJ

Cep.: 24455-530 - Tel.: (21) 2702-6400

Ou mande um e-mail para:

pastoredson@hotmail.com